



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Das Doses Aplicadas Através Da Imunização Infantil Contra Tuberculose (Vacina Bcg) No Período Pré-Pandêmico E Pandêmico No Estado De São Paulo

**Autores:** MARIA EDUARDA DURANTE MAZUCATO (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA- UNIMAR ), LAURA PRETTE CAMARGO (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA- UNIMAR ), MARIA EDUARDA COSTA TÂMEGA (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA- UNIMAR ), BRENDA RAFAELA OLIVEIRA ARAUJO BEDIN (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA- UNIMAR ), JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA- UNIMAR )

**Resumo:** A tuberculose (TB) é uma patologia causada pelas bactérias do grupo *Mycobacterium tuberculosis*. No Brasil, a TB é a 4ª causa de óbitos por doenças infecciosas. Dessa forma, a imunização, através da vacina Bacilo de Calmette e Guérin (BCG), é fundamental para a prevenção primária da doença e, consequentemente, para a redução das possíveis complicações e dos óbitos. Analisar as doses aplicadas da BCG, na população pediátrica de 0 a 4 anos, população alvo, no estado de São Paulo (SP) no período de 2018-2019 (pré-pandêmico) e 2020-2022 (pandêmico). Estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujos dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), através do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2018 a 2022, em que se observou as doses aplicadas do imunobiológico BCG no estado de SP. Como critérios de inclusão foram utilizados as faixas etárias de 0-4 anos e imunobiológico BCG. Foram excluídas as faixas etárias acima de 4 anos. No período determinado, foram registradas 2.420.902 doses aplicadas no estado de SP, o que representa 19,73% do total de doses aplicadas no Brasil (12.265.840). Os dados notificados demonstraram uma diminuição da taxa de vacinação entre 2018 a 2021 e um aumento entre 2021 e 2022. No ano de 2021, foram registradas 401.166 doses (16,57%), revelando-se como o período com o menor número de vacinas aplicadas desde 2018. A partir da análise dos dados supracitados, infere-se que houve uma diminuição das doses aplicadas no estado, especialmente nos anos de 2020 (437.230 doses) e 2021(401.166 doses), o que pode estar associado à crescente hesitação parental, a qual é definida pela demora em aceitar ou recusa dos pais e responsáveis à vacinação das crianças. Ademais, durante a pandemia do COVID-19, foi notável a sobrecarga dos sistemas de saúde e o receio da população em frequentar as unidades de saúde, assim como a difusão da infodemia, fenômeno caracterizado pela propagação de informações de forma rápida e digitalmente abrangente, fatores que podem ter contribuído para a diminuição da procura dos imunobiológicos. A imunização contra a TB é imprescindível no país, haja vista que é a principal forma de prevenção primária contra a patologia. Conclui-se que, apesar do aumento de doses em 2022, os números referentes à pandemia permanecem diminuídos quando comparados com o período pré-pandêmico. Sob essa perspectiva, sugere-se intervenções na área da saúde com o intuito de conscientizar os pais e responsáveis sobre as sequelas e desfechos da patologia assim como da eficácia e segurança das vacinas com o intuito de aumentar a cobertura vacinal e aumentar a prevenção contra a TB.